

INTRODUÇÃO:

O clima é um dos principais fatores que determina a produtividade da videira. A avaliação dos impactos das alterações climáticas nesta importante cultura pode ajudar a adaptar o setor às condições futuras. No presente estudo, os impactos das alterações climáticas na produção vitivinícola portuguesa são analisados através do acoplamento do modelo de culturas STICS com simulações climáticas de alta resolução.

MATERIAL E MÉTODOS:

Variáveis climáticas obtidas para o passado-recente (1981-2005) e para o cenário futuro RCP8.5 (2041-2070), foram incluídas no modelo de cultura STICS. Características do solo (por exemplo, textura, profundidade) e os dados do topografia também foram introduzidas no modelo. Foram obtidas simulações da produtividade para o passado recente e para o futuro para ter em conta os impactos das alterações climáticas na viticultura Portuguesa.

Helder Fraga¹, João A. Santos¹

¹ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Quinta de Prados, 5000 - 801 Vila Real

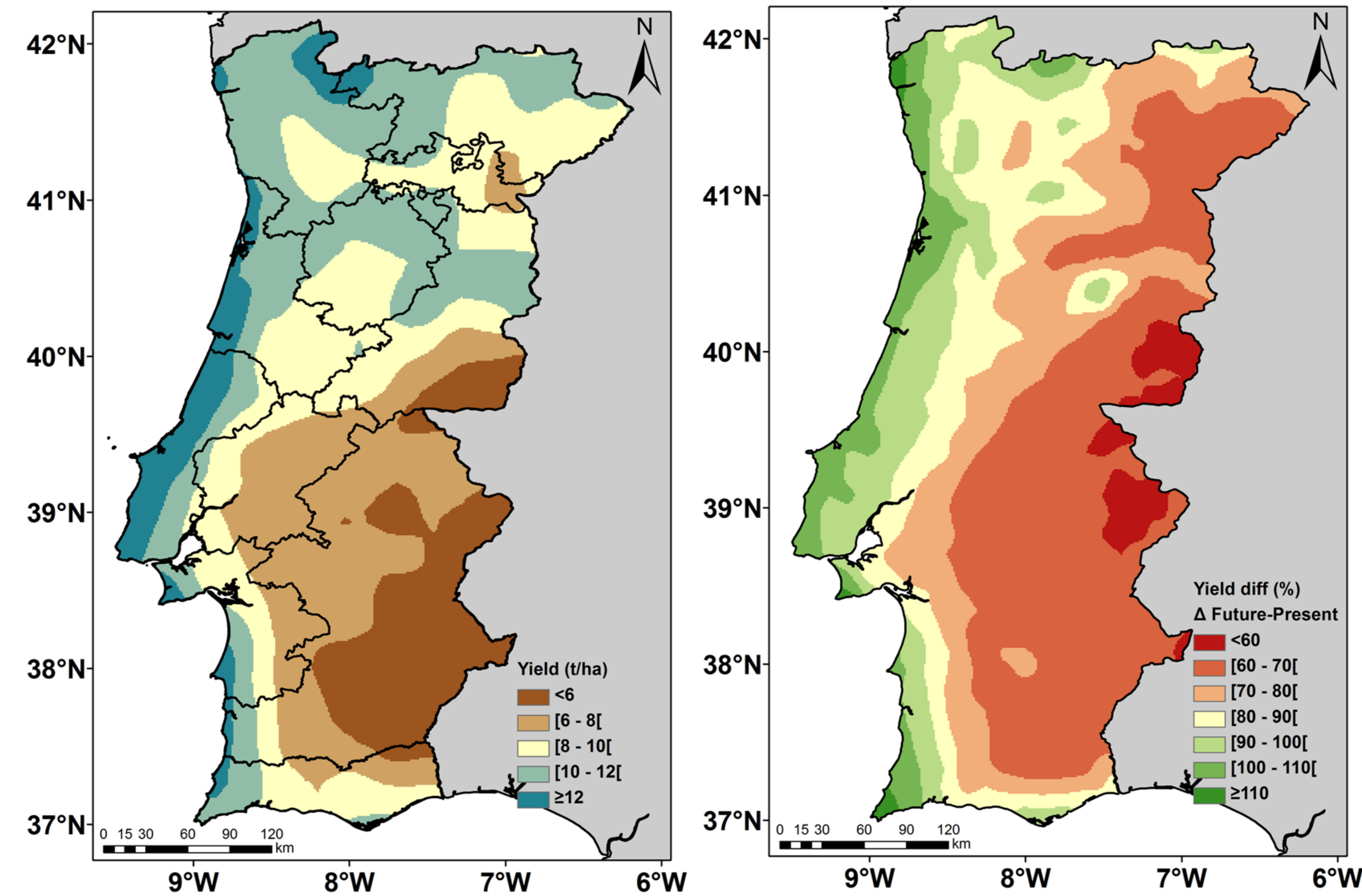


FIGURA 1: Simulações de produtividade da vinha em Portugal para 1981-2005 (painel esquerdo) e 2041-2070 (painel direito).

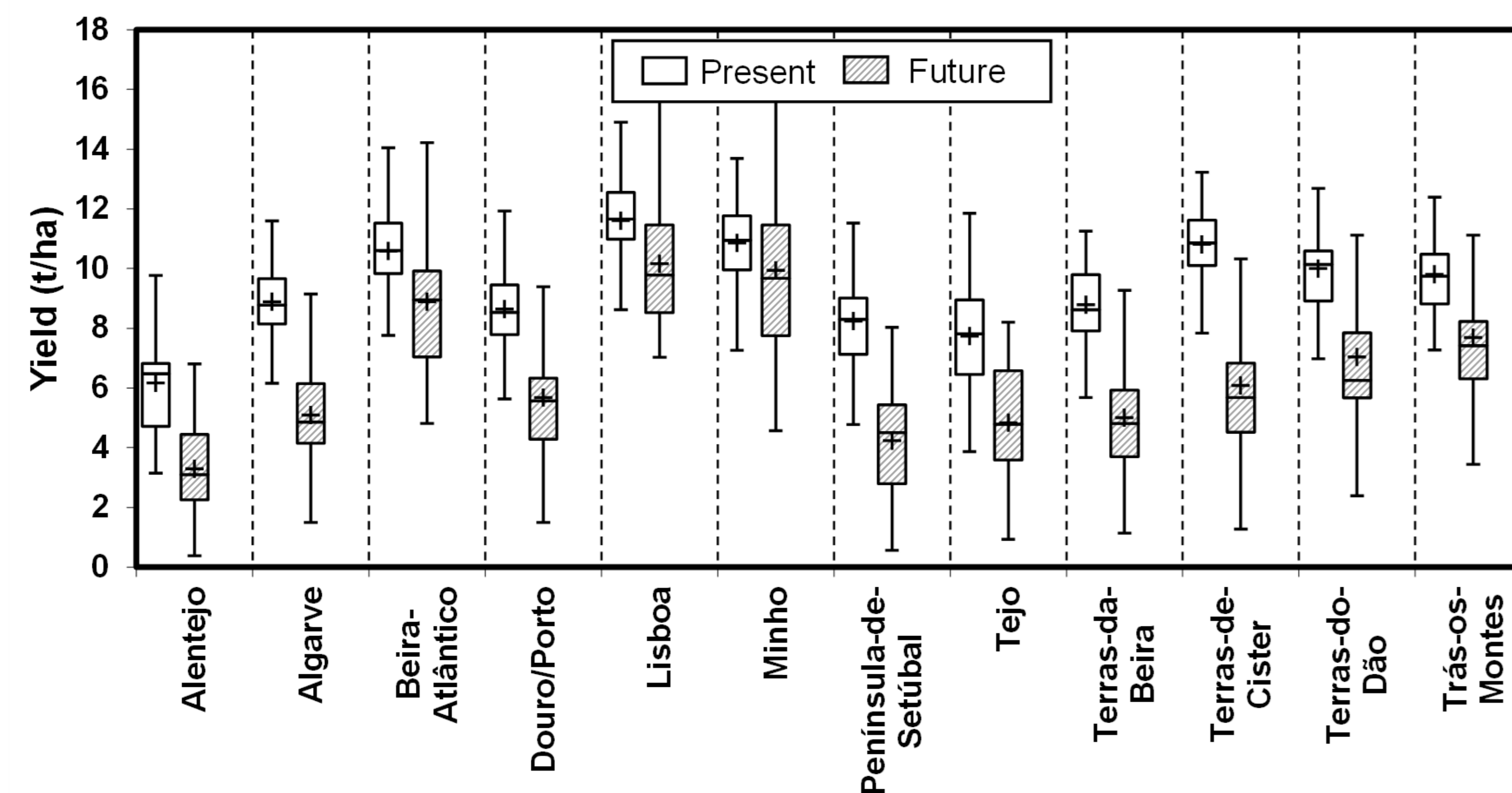


FIGURA 2: Simulações regionais para produtividade de videira em

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

Os resultados apontam para um decréscimo nas regiões produtoras do interior, especialmente no Alentejo e no Douro (Fig. 1 e 2). Para essas regiões, é esperado que temperaturas extremas e secura severa causem impactos negativos na produtividade e atributos de qualidade. Como estratégia contra esses impactos, medidas de adaptação devem ser consideradas, focando em problemas específicos. Essas estratégias podem incluir medidas de curto prazo, como mudanças nas práticas vitivinícolas, variedades mais adaptadas e/ou medidas de adaptação a longo prazo, como a realocação das vinhas.

Agradecimentos

